

Muitas e boas sementes se lançam à terra, mas...

(continuação da página anterior)

uma lógica de utilização de recursos educativos coerente com as boas intenções do decreto.

Onde está uma política de autonomia das escolas apoiada de forma consistente pelas estruturas do ministério da educação?

Onde está um desenvolvimento profissional dos professores reconhecido pelo trabalho que desenvolvem?

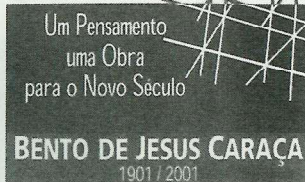
Onde está o apoio da investigação em educação? Será que os projectos de investigação e as instituições de ensino superior estão a ajudar os professores a encontrar respostas para as dificuldades e problemas que têm de enfrentar?

E para estas medidas, e tantas outras de que me esqueci com certeza, não são precisos meios, apenas vontade e a existência de um projecto educativo global, coerente e consistente, que tenha em conta a realidade educativa portuguesa.

Muitas e boas sementes se lançam à terra, mas isso nunca foi garantia de uma boa colheita. Não bastam trabalho e dedicação do lavrador. A terra não é toda igual, o clima é diverso e imprevisível. Não é no mesmo dia que se iniciam as sementeiras em todos os campos, nem todas as terras estão preparadas na mesma altura, nem todos têm acesso aos mesmos instrumentos e recursos. As colheitas vão ser desiguais, vai haver desânimo e desigualdade. O lavrador continua a lavar com um duplo esforço, trabalhar em condições desfavoráveis e denunciar os factores negativos que podem ser destruidores das colheitas.

Cristina Loureiro
ESE de Lisboa

Centenário do nascimento de Bento de Jesus Caraça



Estão em curso várias actividades com o tema *Bento de Jesus Caraça — 1901/2001, Centenário do Cidadão — Um Pensamento, Uma Obra para o Novo Século*, propostas pela CGTP-IN e as organizações associadas para a área da formação, do ensino e da cooperação (AEBJC — Associação para o Ensino Bento de Jesus Caraça e IBJC — Instituto Bento de Jesus Caraça).

A Comissão de Honra destas comemorações, para a qual a APM foi convidada, é presidida pelo Presidente da República.

De entre todas as actividades previstas destaco algumas seguidamente.

- Em Abril, em Vila Viçosa, realiza-se uma sessão pública de apresentação da exposição *Bento de Jesus Caraça — O Homem e o Tempo*, seguida de uma conferência proferida pelo Professor Doutor Borges Coelho;
- Em Maio, a Universidade Popular do Porto apoia a realização do colóquio *Cultura e Liberdade*, a *Sociedade A Voz do Operário* realiza uma exposição e dá início a um módulo pedagógico sobre a obra de Bento de Jesus Caraça.
- Em 9 de Julho um colóquio internacional, que contará com a presença do professor Amartya Sen (Prémio Nobel da Economia) iniciará uma série de debates que se prolongarão até Outubro/Novembro e cujos temas serão: *Nacional/Global; Individual/Colectivo; e Trabalho e Sociedade*.
- A Escola Profissional Bento de Jesus Caraça vai realizar várias iniciativas envolvendo alunos, professores e elementos das comunidades locais, entre as quais a edição, já em Abril, do primeiro número do boletim *o Erro* dedicado a Bento de Jesus Caraça, a construção de uma página na *internet* e a realização de um módulo pedagógico baseado na obra *Conceitos Fundamentais da Matemática*.
- A Câmara Municipal de Lisboa vai organizar um *Roteiro Cultural da Lisboa de Bento de Jesus Caraça* e editar, além de um livro sobre esse roteiro, outro com a sua conferência *Galileo Galilei, valor Científico e Valor Moral da sua Obra*.

Outras realizações como edição de livros e de uma medalha comemorativa, exposições, debates, palestras e conferências, decorrerão por todo o país e irão sendo anunciadas oportunamente.

Branca Silveira
Presidente da Direcção da APM

Breve cronologia

1901 Bento de Jesus Caraça nasce a 18 de Abril, em Vila Viçosa. **1902** A família instala-se na aldeia do Montoito, onde o pai é feitor. **1918** Conclui o liceu no Pedro Nunes, em Lisboa. **1918** Inscreve-se no Instituto Superior do Comércio (actual ISEG). **1919** Afectado por Conclui a licenciatura. **1924** Nomeado primeiro-assistente. **1927** Nomeado professor extraordinário. **1929** Nomeado professor político, radicado nas teses de uma sociedade solidária e igualitária, que parte da "necessidade para a liberdade". Teses que desenvolveu Matemáticas Aplicadas do Instituto Superior de Economia e Finanças, inaugurando o primeiro centro de investigação teórica universitária. global de quase 794 mil exemplares. Nomeado presidente da direcção da Universidade Popular Portuguesa. **1943** Eleito presidente da tendo sido eleito para o seu conselho nacional, presidido por Norton de Matos. **1945** Publica *Conceitos Fundamentais de Matemática*. Faz da cátedra universitária por razões políticas e fica proibido de exercer a docência. **1948** Morre no dia 25 de Junho, vítima de doença cardíaca.